

Instituto garante verba de SP

Convênio com o Hospital Sírio Libanês vai garantir a liberação de um milhão de dólares

▶ O Instituto Internacional de Neurociências de Natal assinou um convênio com o Hospital Sírio Libanês (SP) que garantirá a liberação de um milhão de dólares para serem usados na manutenção do Instituto durante três anos. Em cerimônia realizada ontem, no Hotel Praia Mar, foi anunciado o cronograma que o Instituto quer seguir no próximo semestre.

O coordenador do Instituto pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, professor John Fontenele Araújo, declarou que a cerimônia realizada ontem foi algo informal, já que a assinatura formal, que contou com a presença de representantes do Hospital Sírio Libanês, foi

realizada na última sexta-feira em São Paulo. Mas serviu para informar em que será gasto a verba.

“Os recursos do Hospital Sírio Libanês que deverão ser repassados ainda este ano serão usados para a manutenção do dia-a-dia do Instituto (funcionários, alimentação dos bichos), já que conseguimos junto ao Governo Federal recursos para a sua construção”, explicou ele.

Para o professor a importância do convênio assinado com o Hospital, no entanto, não está resumida ao recurso destinado à manutenção do Instituto. Ele espera que o acordo seja tido como exemplo para a iniciativa privada.

“No Brasil não há tradição de financiamento privado para a pesquisa. Com este acordo mostramos que isto é possível. Esperamos que mais empresas apoiem e colaborem com o Instituto”, ressaltou. De acordo com ele o projeto de criação do Instituto de Neurociências prevê a participação de financiamentos não apenas públicos, mas também privados.

Durante a cerimônia foi anunciado o cronograma que o Instituto pretende seguir. Em agosto, o pesquisador Sidarta Ribeiro, que participou da cerimônia, virá para Natal. Um prédio já foi alugado na capital para que funcione a primeira unidade do Instituto. Entretanto, os

primeiros experimentos deverão começar no final de setembro.

“Estamos confiantes que no final de setembro as atividades no Instituto começarão”, disse o professor, acrescentado que o Instituto está contando com dois projetos para a compra de equipamentos: do pesquisador Sidarta Ribeiro e do neurocientista Miguel Nicolelis nos valores de 70 mil dólares e 15 mil dólares, respectivamente, que serão doados pelos Estados Unidos. Também há a possibilidade de o Governo Suíço investir na parte social do projeto do Instituto de Neurociências, que além de um Centro de Saúde prevê a construção de uma escola modelo em Macaíba.